



Jundiaí, 07 de outubro de 2024.

Ata nº 07 de Reunião Ordinária do CMPDCN

Ao sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, foi realizada de forma presencial a sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, na Biblioteca Nelson Foot. A reunião teve início às 19h30min, com 15 minutos de tolerância. Estavam presentes a senhora Andréa de São Pedro Pereira (Presidente); os conselheiros da sociedade civil a Sra. Sra. Kate Regina da Silva, o senhor Robson Luís dos Santos Santana e o Sr. Paulo Henrique dos Santos, do poder público esteve presente a Sra. Camila Pinto. Além destes, estiveram presentes a Sra. Marlene e de Sr. Reginaldo Conselheiros Estaduais de São Paulo. Salientamos que o conselheiro A presidente Andréa iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e, em seguida, apresentou a pauta: Leitura da ata anterior: Foi realizada a leitura da ata da reunião anterior, sendo aprovada sem ressalvas. A presidente ressaltou sobre a importância de os participantes do conselho serem assíduos e compromissados, enfatizou também que as atas, relatórios e ofícios e demais informações são anexadas no drive do conselho e que Zambon controla essas frequências, segundo o regimento do conselho, três ausências o(a) conselheiro ou conselheira são substituídos por outros(as). A suplente Kate Regina da Silva concordou com a fala da presidente e disse que a falta de comunicação e responsabilidade está se tornando algo para ser levado a sério, alguns conselheiros não estão dando a devida seriedade ao que foi acordado quando houve a formação do grupo através do processo eleitoral. Que a presidente deverá conversar no particular com essas pessoas que estão faltando nas reuniões. O conselheiro Robson Santana, sugeriu que essas pessoas fossem escutadas pelos demais integrantes do conselho, salientou que é a primeira vez que ele vê suplentes sendo mais assíduos que os titulares num conselho. A suplente Camila sugeriu fazermos uma reunião on-line, assim todos e todas podem discutir e relatar suas dificuldades e justificativas, ou a presidente poderá conversar com os faltosos(as) em particular para saber o que está acontecendo. O conselheiro Reginaldo suplente do Estado disse que devido a experiência que ele tem, a frequência dos membros que compõem os grupos dos conselhos que ele faz parte e visita, é mínima, que isso infelizmente é uma realidade e um problema que afeta quase todos os conselhos tanto municipais quanto estaduais. A conselheira Marlene enfatizou que devemos chamar essas pessoas e escutá-las, que o conselho municipal de Jundiaí tem 33 anos, e sua participação e intervenção na comunidade negra de Jundiaí é modelo em outros municípios do Estado. Que a não participação dessas pessoas atingem diretamente nas ações e nas contribuições que podemos realizar, todos concordaram. A presidente Andréa Pereira sugeriu fazermos uma votação e todos concordaram que a presidente iria escutar os(as) faltosos(as) individualmente e após essas pessoas seriam chamadas para falarem seus motivos no grupo. A presidente fará uma reunião extraordinária para escutar as pessoas que estão faltando. A sra. Marlene pediu a fala



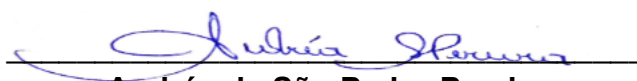
**CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA
CMPDCN**

e informou que a foi editado o decreto que instituiu a Conferências Nacional, sendo assim as conferencias regionais e municipais estão bem próximas de acontecerem e por isso é de suam importância nossa união e compromisso enquanto conselho. A presidente Andréa salientou que agendou uma reunião com o Sr. Paulo Almeida, responsável pelo Núcleo de Direitos Humanos, junto com os Conselheiros estaduais Marlene e Reginaldo e o Conselheiro Robson Santana para saberem mais e maiores informações sobre a Conferência Nacional, pois ainda não havia um regimento, documento necessário para iniciar a organização das conferências regionais e municipais, ao mesmo tempo disponibilizou o decreto no grupo do WhatsApp® para que todos tomassem ciência . A suplente Camila disse que esse conselho com essas novas pessoas está conseguindo se articular com outras instâncias da cidade e que está trazendo temas pontuais, que ela não percebia essas articulações nos conselhos anteriores. O conselheiro Robson Santana falou que nesse conselho existem pessoas bem capacitadas e engajadas, porém não entende o motivo de tanto desânimo e falta de compromisso. Ficou deliberado que haverá uma reunião Extraordinária para que o conselho fique ciente das informações sobre as deliberações da conferência municipal. Iniciou-se a terceira pauta onde a presidente quis saber sobre as resoluções e movimentações da comissão de educação, quais as intervenções que estão sendo pensadas para construção do projeto a ser apresentado a gestão da educação municipal em 202. O conselheiro Robson contextualizou as reuniões que foram realizadas com os gestores para que os conselheiros estaduais entendessem, o Conselheiro Robson Santana ressaltou que quando o conselho se reuniu com a sra. Vasti a mesma solicitou um plano que enfatizasse o letramento racial para o ano de 2025, para que seja realizado na maioria das escolas municipais de Jundiáí. Informou também que criou um grupo no WhatsApp® com os componentes da comissão da educação, porém ainda não puderam iniciar as construções por conta das demandas escolares, os demais conselheiros perguntaram se não seria possível adicionar a suplente Camila e o conselheiro titular Jeter no grupo da comissão, haja visto representam a educação, os presentes concordaram. Passando para os informes a presidente Andréa apresentou as informações sobre a reunião com o comandante da Guarda Municipal Benedito Moreno, onde estiveram presentes a conselheira Gilza e o conselheiro Robson e a própria presidente, além destes estavam presentes a representante da Corregedoria a sra. Renata Breia, a Subinspetora da Patrulha Maria da Penha, Sra. Adriana. A reunião se pautou sobre a fatalidade que aconteceu no Bairro Medeiros, com a Morte da Sra. Núbia de Paula, mulher Negra, fato que envolveu um GM, homem negro. As informações apresentadas pela GM eram que o guarda deixou cair sua arma enquanto limpava e ao cair no chão aconteceu o disparou acidental levando a óbito uma vizinha, mulher negra mãe de duas crianças. O comandante disse que o ocorrido está sobre investigação, que a Guarda Municipal ainda não tem informações reais do que de fato aconteceu, ficou acordado que a GM manterá o Conselho informado sobre o andamento do caso. O comandante informou também que o guarda municipal envolvido no caso se encontrava sedado e não pronuncia uma



**CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA
CMPDCN**

palavra, provavelmente devido ao trauma que ficou e está sendo acompanhado por psicólogo. Salientou que o policial trabalhava no canil e sempre teve um comportamento exemplar e de destaque na GM, o que ele temia é o policial tentar se suicidar. O policial está sobre observação permanente e está morando com um colega da GM. O segundo informe foi sobre a reunião onde estiveram presentes a presidente, o sr. Zambon, a conselheira Mônica e o conselheiro Robson Santana, onde se reuniram no dia 20 de setembro deste ano, com o gestor da Casa Civil, Gustavo Maryssael, para sabermos sobre o resultado do questionário “Diagnóstico Equidade”, do módulo Plano de Ações Articuladas 4 (PAR 4) do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec). Ficou acordado que a Casa Civil dará um retorno em breve. A conselheira Mônica e o conselheiro Robson Santana, ressaltaram sobre a importância de o conselho fazer intervenções sobre questões raciais nas escolas municipais e estaduais, depois fazermos um diagnóstico dessas escolas sobre racismos de todos os tipos que acontecem diariamente nesses ambientes. A presidente disse que é muito complicado fazermos um diagnóstico dessas escolas, por ser um trabalho extenso e o conselho não terá como dar conta dessa empreitada, até porque os conselheiros e conselheiras têm outras demandas além do conselho. A suplente Camila sugeriu o conselho fazer um formulário via Google Forms®, para que esses gestores escolares respondessem. A sugestão será avaliada para a construção do questionário e sua aplicação em algumas escolas. Por fim, A conselheira Marlene, representante do conselho do Estado, solicitou a palavra e ressaltou a importância da organização do conselho para conferência municipal que acontecerá no ano de 2025. A próxima reunião foi agendada para o dia 11 de novembro de 2024, às 19h, a confirmar o local. Sem mais nenhuma pauta ou colocação dos membros do conselho, a reunião foi encerrada às 20h45min. Eu, Robson Santana, secretariei e redigi esta ata.


Andréa de São Pedro Pereira
Presidente do CMPDCN